



adesl
associação desportiva do ensino superior de lisboa

2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



#FAZPORLISBOA

ABREVIATURAS E SIGLAS

AA/AE	Associação Académica/Associação de Estudantes
AAEE	Associações Académicas e Estruturas Estudantis
CEU/EUC	Campeonato Europeu Universitário/European Universities Championships
CMU/WUC	Campeonato do Mundo Universitário/World University Championships
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CO	Comissão Organizadora
CUL	Campeonato Universitário de Lisboa
DE	Desporto Escolar
DU/DES	Desporto Universitário/Desporto do Ensino Superior
EMD	Exame Médico-Desportivo
ENU	Evento Nacional Universitário
F	Feminina/o
IES	Instituição de Ensino Superior
JC	Jornadas concentradas
M	Masculina/o
MX	Mista/o
RJFD	Regime Jurídico das Federações Desportivas
UP	Utilidade Pública
UPD	Utilidade Pública Desportiva

ENTIDADES

ADESL	Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CNJ	Conselho Nacional de Juventude
CEDAR	Centro de Atividade Física e Recreação
COP	Comité Olímpico de Portugal
EUL-UL	Estádio Universitário de Lisboa-Universidade de Lisboa
EUSA	Associação Europeia do Desporto Universitário
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FAL	Federação Académica de Lisboa
FISU	Federação Internacional do Desporto Universitário
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
ME	Ministério da Educação
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
NAFAMA	Núcleo de Árbitros de Futebol da Amadora
SAD/AAL	Secção Autónoma para o Desporto/Associação Académica de Lisboa
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEDJ	Secretaria de Estado do Desporto e Juventude
SEJD	Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

AAEE'S ASSOCIADAS	
AADUCP	Associação Académica de Direito da Universidade Católica Portuguesa
AAENDIH	Associação de Alunos da Escola Náutica Infante D. Henrique
AAFDL	Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa
AAIPS	Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal
AAISEC	Associação Académica do Instituto Superior de Educação e Ciências
AAMD L	Associação Académica de Medicina Dentária de Lisboa
AAUAL	Associação Académica da Universidade Autónoma de Lisboa
AAULHT	Associação Académica da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
AAULL	Associação Académica da Universidade Lusíada de Lisboa
AECLSB E	Associação de Estudantes da Católica Lisbon Business and Economics
AEES EL	Associação de Estudantes da Escola de Enfermagem de Lisboa
AEES CS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social
AEES HT E	Associação de Estudantes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
AEES TeSL	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
AEFA	Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura
AEFBAUL	Associação de Estudantes da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
AEFCL	Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa
AEFC SH	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
AEFCT	Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia
AEFDUN L	Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
AEFEUN L	Associação de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa
AEFFUL	Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
AEFMH	Associação dos Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana
AEFML	Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
AEFMV	Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária
AEFP IE	Associação de Estudantes da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
AEFLUL	Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
AEIGOT	Associação dos Estudantes do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
AEISA	Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia
AEISCAL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
AEISCSP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
AEISCT E	Associação de Estudantes do Iscte
AEISEG	Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão
AEISEL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
AEIST	Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico
AEISTEC	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa
AENMS	Associação de Estudantes da Nova Medical School
Nova IMS SU	Nova Information Management School Students' Union

Organização dos Recursos Humanos

Órgão	Competência
Mesa da Assembleia Geral	Órgão a quem cabe a direção dos trabalhos relativos às Assembleias Gerais da ADESL
Conselho Fiscal	Órgão colegial de fiscalização da Associação
Conselho de Disciplina	Órgão que tutela toda a alçada disciplinar desportiva das competições organizadas pela ADESL
Conselho de Justiça	Órgão consultivo e/ou de recurso das Deliberações do Conselho de Disciplina

*as competências completas podem ser consultadas nos Estatutos da ADESL.

A estrutura organizacional de qualquer instituição está intrinsecamente ligada aos seus recursos humanos. No caso de uma estrutura federativa estudantil como a ADESL, esses recursos humanos incluem não apenas os **dirigentes associativos** que compõem os órgãos sociais (conhecidos como "massa volátil"), mas também os **funcionários contratados** (considerada "massa fixa"). Esses elementos são fundamentais para o funcionamento eficiente e eficaz da associação, contribuindo para a realização das suas atividades e missões de acordo com os Estatutos em vigor.

Mesa da Assembleia Geral	Cargo
Diogo Gomes (AAIPS)	Presidente
Catarina Luzio (AEISCTE)	1ª Secretária
Sofia Santos (AAISEC)	2º Secretária
Direção	Cargo
Miguel Junqueiro (AEISCTE)	Presidente
Frederica Cardoso (AEFCT)	Vice-Presidente
Maria Eduarda Silva (AEIST)	Vice-Presidente
Afonso Mira (AEFFUL)	Vice-Presidente
Diogo Marques (AEFMH)	Tesoureiro
Joana Dias (AEISCAL)	Secretária
Marta Tyssen (AEFMH)	Vogal
Daniel Rodrigues (AEFML)	Vogal
Carolina Fernandes (AEIST)	Vogal
Madalena Moreira (AEISEG)	Vogal
Ionel Moraru (AAF DL)	Vogal
Carlota Ponte (AEISEL)	Vogal
Leonor Pereira (AEISCSP)	Vogal
Ivo Gaspar (AEISCTE)	Vogal
Mafalda Bóia (AEESCS)	Vogal



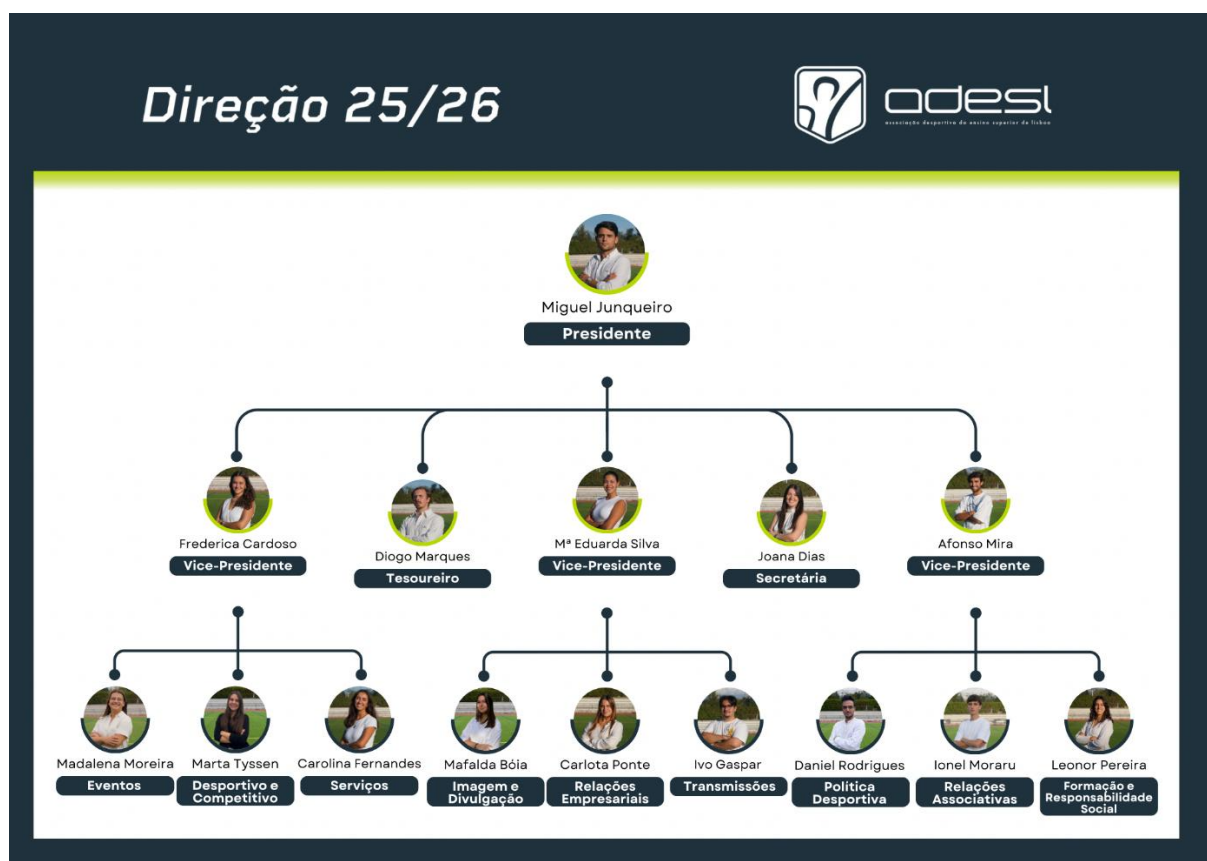
adesl
Associação Desportiva do Estádio Superior de Lisboa

ENQUADRAMENTO

Relatório de Atividades e Contas - 2025

Conselho Fiscal	Cargo
Mariana Franco (AEISA)	Presidente
Rodolfo Vilhena (AEFEUNL)	Vogal
Maria Pereira (AEFMV)	Vogal
Conselho de Disciplina	Cargo
Carolina Oliveira (AADUCP)	Presidente
Diogo Simões (AEFDUNL)	Vice-Presidente
Gonçalo Neto (AADUCP)	Vogal
Lourenço Vieira (AAFDL)	Vogal
Conselho de Justiça	Cargo
Duarte Falcão	Presidente
Maria Inês Neves (AEIST)	Vogal
Pedro Faustino (AEFDUNL)	Vogal

Organograma da Direção





ATIVIDADES



adesl
Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

ATIVIDADES

Relatório de Atividades e Contas - 2025

Serviços Administrativos

Durante o ano de 2025, a ADESL teve 2 colaboradores durante todo o ano. A ADESL contou com um Gestor Desportivo afeto à competição através da organização dos Campeonatos Universitários de Lisboa e da Taça ADESL.

As responsabilidades financeiras ficaram a cargo dos Tesoureiros em exercício dos respetivos mandatos, com o auxílio de um assistente administrativo financeiro. Durante o período referido, a ADESL também contratou serviços externos conforme necessário, incluindo design gráfico e serviços de transmissão.

Na vertente jurídica e com o objetivo de reforçar o funcionamento da Associação e a salvaguarda dos interesses dos seus associados, a ADESL procedeu, durante o ano de 2025, à contratualização de um advogado em regime de prestação de serviços, no âmbito de uma estratégia de progressiva profissionalização da sua estrutura.

A nível contabilístico, a ADESL recorreu aos serviços de uma Contabilista Certificada em regime de outsourcing/prestação de serviços. Além disso, a limpeza das instalações da sede e outras tarefas gerais de manutenção foram asseguradas por prestadores de serviços externos. Esta estrutura organizacional permitiu à ADESL operar de maneira eficaz e atender às suas diversas necessidades operacionais.

Atividade Desportiva

No âmbito do presente relatório, é pertinente destacar a atividade desportiva da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL) durante o período compreendido entre 1 de outubro de 2024 e 31 de dezembro de 2025. Consequentemente, é nos possível apresentar diversos dados qualitativos após o término do período mencionado.

Na temporada 2024/2025 – período que deve ser analisado na íntegra de acordo com o procedimento definido pelo IPDJ para a apresentação de relatórios anuais de federações – a ADESL dinamizou 18 campeonatos e 2 taças, referentes a um total de 8 modalidades desportivas, tanto na vertente masculina como na feminina, primeira e segunda divisão, englobando mais de 3600 estudantes-atletas ao longo do ano. Assim, a diversidade de modalidades oferecidas contribuiu para a promoção da prática desportiva entre a comunidade estudantil e para o caminho que deve ser percorrido ao explorar as modalidades desejadas pelos estudantes, enriquecendo o cenário desportivo e competitivo do Ensino Superior de Lisboa.

Um ponto de destaque da época desportiva da ADESL residiu nas suas fases finais. Estas recompensam o desempenho excecional das equipas na fase regular dos CUL, tanto para a 1ª Divisão como para a 2ª, elevando o nível competitivo do meio universitário bem como a sua visibilidade e reconhecimento, permitindo, na 1ª Divisão dos CUL, apurar as equipas que representarão a comunidade estudantil de Lisboa nas fases finais do CNU, organizadas pela FADU.

Outro ponto de grande realce foi o retorno da Taça ADESL, uma competição que visa dar mais competitividade ao panorama universitário e com o objetivo claro de proporcionar mais oportunidades de prática desportiva aos estudantes e consequentemente uma época desportiva mais completa e duradoura.

Já na presente temporada destacamos a criação da Supertaça ADESL, uma competição que feita para valorizar o início da época desportiva, reunindo as equipas de maior destaque num momento competitivo de elevado simbolismo. Esta prova surge com o objetivo de reconhecer o mérito desportivo alcançado na época anterior, promovendo simultaneamente a visibilidade das modalidades e proporcionando um momento de afirmação e celebração do desporto universitário junto da comunidade académica.

Em suma, a ADESL desempenhou um papel significativo na promoção do desporto do ensino superior, reunindo um número substancial de atletas e competições com um claro aumento de ambos. A realização das fases finais da 1ª Divisão e o modelo semelhante aplicado à 2ª Divisão refletem o compromisso da ADESL em elevar o padrão das competições e promover a excelência no desporto do ensino superior da área metropolitana de Lisboa, e bem como, através da implementação da Taça ADESL e de novas modalidades, promover o desporto para todos aqueles que se mostrem interessados e com sentido de compromisso para com a sua prática.

| Promoção e gestão do acesso a espaços de treino e competição nas instalações do EUL

No que concerne aos espaços para a realização de treinos, e estando cientes da sobrelotação dos espaços desportivos na área metropolitana de Lisboa, a ADESL garantiu **acesso gratuito a espaços de treino e competição** para as equipas envolvidas nas suas competições, através do protocolo anualmente desenvolvido com o Estádio Universitário de Lisboa, sendo este um dos maiores focos da ADESL e tendo sido aumentado face ao ano anterior. Os recintos desportivos utilizados foram:

Complexo Desportivo da Ajuda (CEDAR);
Estádio de Honra;
Polidesportivos 1 e 4;
Pavilhões 1 e 2;
Sintéticos 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Sobre as horas disponibilizadas, até dezembro 2025 o protocolo supramencionado contemplou os seguintes espaços e horas de treino e competição:

4H30 semanais de acesso Complexo Desportivo da Ajuda (CEDAR);
12H semanais de acesso ao Estádio de Honra;
93H semanais de acesso ao pavilhão 2;
66H semanais de acesso ao pavilhão 1;
57H semanais de acesso aos campos polidesportivos;
66H semanais de acesso aos campos sintéticos.

Relativamente ao Complexo Desportivo da Ajuda (CEDAR), o acesso protocolado é referente aos meses com maior quantidade de competição universitária, tendo retomado em novembro de 2025 reforçando o compromisso da ADESL para com os clubes e atletas.

Organização dos Campeonatos Universitários de Lisboa

Campeonatos Universitários de Lisboa – 1ª e 2ª Divisão

Na época desportiva de 2024/2025 foram organizados os habituais CUL, mas com o acrescento de novas modalidades garantindo que a ADESL acompanha as necessidades dos estudantes-atletas. Realce aos Campeonatos Universitários de Praia, competição que explora as modalidades de praia pela primeira vez em mais de uma década. No quadro seguinte nomeamos os CUL realizados:

Modalidade	1ª Divisão	2ª Divisão
Andebol F	Realizado	-
Andebol M	Realizado	-
Basquetebol F	Realizado	-
Basquetebol M	Realizado	Realizado
Futebol 11 M	Realizado	Realizado
Futebol 7 M	Realizado	-
Futsal F	Realizado	-
Futsal M	Realizado	Realizado
Rugby 7s M	Realizado	-
Voleibol F	Realizado	Realizado
Voleibol M	Realizado	Realizado
Voleibol de Praia F	Realizado	-
Voleibol de Praia M	Realizado	-

Clubes participantes nos CUL

IES	SIGLA	NOME
UCP	AADUCP	Associação Académica de Direito da Universidade Católica Portuguesa
ENIDH	AAENIDH	Associação de Alunos da Escola Náutica Infante Dom Henrique
UL	AAFDL	Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa
IPS	AAIPS	Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal
UAL	AAUAL	Associação Académica da Universidade Autónoma de Lisboa
ULHT	AAULHT	Associação Académica da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
IPL	AEESCS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social
ESSA	AEESSA	Associação de Estudantes da Escola Saúde de Alcoitão
IUEM	AEESSEM	Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde Egas Moniz
IPL	AEESTeSL	Associação de Estudantes Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
UL	AEFA	Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura
UL	AEFCL	Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa
NOVA	AEFCSH	Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
NOVA	AEFCT	Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia
NOVA	AEFDUNL	Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
NOVA	AEFEUNL	Associação de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa
UL	AEFFUL	Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
UL	AEFMH	Associação dos Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana
UL	AEFML	Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
UL	AEFMV	Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária
UL	AEFLUL	Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
UL	AEFPIE	Associação de Estudantes da Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
UL	AEIGOT	Associação dos Estudantes do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
UL	AEISA	Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia
IPL	AEISCAL	Associação de Estudantes do Instituto Superior Contabilidade de Administração de Lisboa
UL	AEISCSP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISCTE	AEISCTE	Associação de Estudantes do Iscte
UL	AEISEG	Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão
IPL	AEISEL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ISPA	AEISPA	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Psicologia Aplicada
UL	AEIST	Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico
NOVA	AENMS	Associação de Estudantes da Nova Medical School
UE	AEUE	Associação de Estudantes da Universidade Europeia
AFA	AFA	Academia da Força Aérea
AM	AM	Academia Militar

EN	EN	Escola Naval
IPL	FAIPL	Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa
NOVA	NOVA IMS SU	Nova Information Management School Students' Union
NOVA	NOVA	Universidade Nova de Lisboa
UCP	UCP	Universidade Católica Portuguesa de Lisboa
UL	UL	Universidade de Lisboa

Os Campeonatos Universitários de Lisboa continuam a transcender a vertente Associativa da ADESL e a conseguir juntar variadas IES e AAEEs que garantiram um, ainda maior, número de representatividade do Ensino Superior de Lisboa a competir nos CUL garantindo a prática desportiva a um número cada vez mais significativo de estudantes.

Métricas Relevantes

Os Campeonatos Universitários de Lisboa são uma constante no desporto a nível do ensino superior de Lisboa e a sua evolução pode ser estudada e as análises retiradas permitem perceber qual o rumo do desporto universitário e quais podem ser os próximos passos a tomar.

Nas tabelas e gráficos seguintes é apresentado um resumo da época desportiva 2024/2025, bem como a sua comparação com épocas anteriores permitindo complementar a análise pretendida evidenciando possíveis tendências.

Resumo Geral

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Equipas	195	77	159	173	165	174
Atletas	3322	1074	3130	3529	3307	3203
AAEE/Escolas	45	30	37	40	42	41

Da análise do quadro supra, verifica-se que, após os constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19, que afetaram de forma significativa o desporto do ensino superior e o acesso à prática desportiva, o número de equipas participantes nos CUL tem vindo a registar uma recuperação sustentada, aproximando-se progressivamente dos níveis pré-pandemia, tendo sido alcançado, na época desportiva mais recente, o valor mais elevado desde esse período — 174 equipas.

É igualmente possível concluir que o número de clubes participantes se encontra próximo de um nível de maturidade, não apenas pela sua aproximação aos valores registados no período pré-pandemia, mas também pela consistência demonstrada ao longo das últimas três épocas desportivas. Neste contexto, o desenvolvimento futuro poderá passar pelo reforço da prática desportiva no seio destes clubes, promovendo a diversificação de modalidades e o aumento do número de equipas inscritas, de forma a garantir que um número crescente de estudantes possa representar a sua AAEE/IES na modalidade da sua preferência.



adesl
Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

ATIVIDADES

Relatório de Atividades e Contas - 2025

Número de Equipas Participantes

Modalidade	Sexo	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Andebol	M	11	6	7	13	9	6
Andebol	F	4	0	4	5	4	4
Basquetebol	F	14	6	9	10	8	9
Basquetebol	M	23	8	16	18	16	18
Futebol 11	M	25	12	20	26	24	26
Futebol 7	F	0	0	3	0	0	0
Futebol 7	M	0	0	17	10	5	6
Futsal	F	14	8	8	6	6	7
Futsal	M	40	21	29	29	30	29
Rugby 7	M	10	0	3	4	5	6
Voleibol	F	34	9	29	33	34	32
Voleibol	M	20	7	14	19	24	22
Voleibol Praia	F	-	-	-	-	-	4
Voleibol Praia	M	-	-	-	-	-	5
Total	-	195	77	159	173	165	174

No quadro apresentado acima, encontra-se o resumo da época desportiva 2024/2025 no que concerne ao número de equipas participantes, com detalhe por modalidade e por sexo, integrando igualmente as épocas anteriores para efeitos de análise comparativa e evolutiva.

Os dados evidenciam uma trajetória de consolidação sustentada da participação desportiva no âmbito dos CUL, refletindo o trabalho contínuo da ADESL na promoção do acesso à prática desportiva no ensino superior.

Apesar de oscilações pontuais entre modalidades, verifica-se uma base de participação estável e consistente, com destaque para o crescimento em modalidades como o Basquetebol, Futebol 11 e Rugby 7, bem como para a introdução do Voleibol de Praia, que reforça a diversificação da oferta desportiva.

No plano global, a época 2024/2025 assinala o valor mais elevado de equipas participantes desde o período pandémico, com um total de 174 equipas, evidenciando a capacidade da ADESL em recuperar, consolidar e projetar o desporto universitário na região de Lisboa.

Número de Atletas Inscritos por Modalidade

Modalidade	Sexo	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Andebol	M	198	72	146	192	165	114
Andebol	F	68	0	58	91	64	57
Basquetebol	F	206	70	168	163	138	154
Basquetebol	M	372	103	290	379	310	320
Futebol 11	M	674	321	629	794	741	732
Futebol 7	F	0	0	53	0	0	0
Futebol 7	M	0	0	327	240	110	144
Futsal	F	208	87	139	101	102	124
Futsal	M	641	182	545	563	578	569
Rugby 7	M	198	0	42	61	72	82
Voleibol	F	491	141	472	570	572	544
Voleibol	M	266	98	261	375	455	345
Voleibol Praia	F	-	-	-	-	-	8
Voleibol Praia	M	-	-	-	-	-	10
Total	-	3322	1074	3130	3529	3307	3203

No quadro apresentado acima, é possível analisar a evolução do número de atletas inscritos por modalidade e por sexo, considerando igualmente as épocas anteriores para efeitos de comparação. Na época desportiva 2024/2025, registaram-se 3203 atletas inscritos, valor que evidencia uma ligeira redução face à época anterior, mas continuando alinhado com os níveis elevados de participação recentes.

Ao nível das modalidades, o Andebol (Feminino e Masculino) registou uma diminuição do número de atletas inscritos, com destaque para o setor masculino, que apresentou uma redução significativa na ordem dos 31%. Em sentido inverso, o Basquetebol evidenciou uma recuperação da participação, sobretudo no setor feminino, enquanto o Futebol 7 Masculino apresentou um crescimento relevante, também na ordem dos 31%.

Destaca-se ainda o crescimento do Futsal Feminino, próximo dos 22%, reforçando a tendência de aumento da participação feminina, bem como a introdução do Voleibol de Praia, que contribui para a diversificação da oferta desportiva. De forma global, os dados refletem a consolidação da participação desportiva no âmbito da ADESL, evidenciando a sua capacidade de manter níveis consistentes de envolvimento dos estudantes-atletas.

Número de Agentes Desportivos Inscritos

Tipo	Sexo	23/24	24/25
Atleta	F	876	887
Atleta	M	2431	2316
Treinador	F	9	8
Treinador	M	94	106
Delegado	F	42	123
Delegado	M	201	325
Total	-	3653	3765

A comparação entre as épocas 2023/2024 e 2024/2025 revela um crescimento global do número de agentes desportivos inscritos (de 3653 para 3765), apesar da ligeira redução do número de atletas, com destaque para o aumento expressivo de delegados, tanto no setor feminino como masculino.

Apesar de a obrigatoriedade de inclusão de oficiais no boletim de jogo já se verificar na época anterior, os dados sugerem que os clubes estão agora a adaptar-se de forma mais consistente, procurando colmatar lacunas e assegurar o cumprimento regulamentar. Este crescimento pode, assim, ser interpretado como um sinal de maior maturidade organizativa e de consolidação do modelo competitivo.

Por fim, ao nível logístico, tanto a época desportiva 2024/2025 como a época 2025/2026 — já iniciada em setembro do ano a que o presente documento diz respeito — contaram com a gestão das competições através do Portal da FADU, abrangendo a generalidade dos CUL, com exceção das vertentes de Basquetebol, cuja gestão se mantém assegurada através do protocolo com a plataforma Clupik.

Fases Finais dos Campeonatos Universitários de Lisboa

As Fases Finais dos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL) assumem-se como o momento de maior relevância da época desportiva, sendo determinantes para a atribuição dos títulos universitários nas várias modalidades coletivas na área metropolitana de Lisboa, bem como para o apuramento das equipas que representam a região nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, promovidos pela FADU. Este momento ocorre após o término da fase regular, funcionando como o ponto de convergência competitivo das diferentes modalidades. Na última edição, o evento decorreu ao longo de oito dias consecutivos, com todos os encontros realizados nas instalações do Estádio Universitário de Lisboa (EUL).

Ao longo das Fases Finais, verificou-se uma mobilização significativa da comunidade académica, com forte presença de público no apoio às equipas e atletas em competição. A dimensão e relevância do evento reforçam o seu posicionamento como a iniciativa com maior visibilidade mediática no conjunto das atividades promovidas pela ADESL. Paralelamente, importa sublinhar o envolvimento contínuo dos parceiros institucionais, cuja presença

contribuiu para a valorização e consolidação deste momento-chave do calendário desportivo universitário.

| 1ª Divisão

As Fases Finais dos Campeonatos Universitários de Lisboa da 1ª Divisão referentes à época 2024/2025 adotaram um formato já recorrente e consolidado ao longo de duas semanas. Neste sentido, tiveram lugar entre os dias 5 e 14 de março, nas instalações do EUL e também no Pavilhão da AEIST. Estas Fases Finais assumiram um carácter atípico em termos logísticos, decorrente de uma falha de fornecimento energético no EUL, o que implicou a transferência de alguns jogos de Basquetebol para o Pavilhão da AEIST.

O evento mesmo assim contou com a participação de 36 equipas e cerca de 750 atletas. As modalidades em competição foram Andebol, Basquetebol, Futebol 11, Futsal e Voleibol, tanto no escalão masculino como feminino, com exceção da modalidade de Futebol 11.

As Fases Finais de 2025 assumiram-se como um momento central da época desportiva, reforçando o relevo competitivo dos Campeonatos Universitários de Lisboa e afirmando-se como um momento ímpar no calendário do desporto universitário. A sua realização permitiu não só valorizar o desempenho desportivo dos atletas e das equipas ao longo da época, como também potenciar a proximidade entre o público e os intervenientes, promovendo uma maior ligação entre estudantes, clubes e comunidade académica, quer através da presença física, quer do acompanhamento remoto das competições.

Este evento contribuiu, assim, para a valorização global das competições e dos seus protagonistas, consolidando o seu papel enquanto palco privilegiado de excelência desportiva no ensino superior. No plano competitivo, as Fases Finais permitiram o apuramento de uma equipa no Andebol Feminino, duas no Andebol Masculino, três no Basquetebol Feminino e três no Basquetebol Masculino, três no Futebol 11 Masculino, duas no Futsal Feminino e duas no Futsal Masculino, bem como duas no Voleibol Feminino e duas no Voleibol Masculino para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários.

Importa realçar que destes apuramentos para os CNUs os clubes participantes nas competições da ADESL conseguiram um 1º Lugar, um 2º Lugar e três 3º Lugares. A equipa coroada Campeã Nacional foi a AAULHT no Futsal M. No Voleibol M a NOVA sagrou-se Vice-Campeã Nacional e por fim no Basquetebol F a AEFMH conquistou a medalha de bronze, no Basquetebol M e no Futsal F a AEIST assegurou também o bronze para Lisboa.

A NOVA, Vice-Campeã Nacional de Voleibol M, conseguiu também um 2º Lugar no seu grupo de classificação, após a fase de grupos, no Campeonato Europeu Universitário de Voleibol de 2025.

2ª Divisão

Na época desportiva 2024/2025, a ADESL organizou cinco campeonatos de 2ª Divisão, nomeadamente Basquetebol Masculino, Futebol 11 Masculino, Futsal Masculino, Voleibol Feminino e Voleibol Masculino. Estas competições assumem um papel fundamental no ecossistema desportivo universitário, promovendo o alargamento da base de participação e garantindo oportunidades competitivas a um número crescente de estudantes-atletas.

O culminar destas provas deu-se com a realização das Fases Finais dos Campeonatos Universitários de Lisboa de 2ª Divisão, entre os dias 26 e 29 de maio de 2025. O evento adotou um formato competitivo alinhado com o da 1ª Divisão, ainda que mais concentrado, decorrendo integralmente no espaço de uma única semana. Contou com a participação de 20 equipas e mais de 400 atletas, evidenciando a relevância crescente da 2ª Divisão enquanto espaço de desenvolvimento competitivo, inclusão e consolidação das estruturas desportivas no ensino superior.

Campeões Universitários de Lisboa – 1ª e 2ª Divisão

Modalidade	1ª Divisão	2ª Divisão
Andebol F	NOVA	-
Andebol M	AEFMH	-
Basquetebol F	AEFMH	-
Basquetebol M	AEIST	AEISCTE
Futebol 7 M	AEFML	-
Futebol 11 M	AEIST	AM
Futsal F	AEIST	-
Futsal M	AAULHT	AEFEUNL
Rugby 7s M	AEIST	-
Voleibol F	AEFML	AEFMV
Voleibol M	NOVA	AEFML

CUL De Praia

Após mais de uma década, a ADESL promoveu o regresso dos Campeonatos Universitários de Desportos de Praia, assinalando a reativação de uma vertente relevante da sua oferta desportiva. A competição decorreu no Campo de Atividades de Praia do Estádio Universitário de Lisboa, tendo como modalidades previstas o Voleibol de Praia (Masculino e Feminino) e o Futebol de Praia.

Nesta primeira edição de relançamento, foi possível concretizar a competição de Voleibol de Praia, que contou com a participação de 3 clubes, totalizando 9 duplas, tendo os

títulos em ambos os escalões sido conquistados pela AEFML. Apesar da concretização parcial do modelo inicialmente previsto, esta edição representa um passo importante na reintrodução e consolidação dos desportos de praia no contexto do desporto universitário, evidenciando potencial de crescimento para futuras edições, bem como reforçando o papel da ADESL na diversificação da oferta desportiva disponibilizada aos estudantes-atletas.

Na sequência da aposta nos Campeonatos de Praia e dos resultados positivos alcançados, avançou-se para a criação de uma identidade gráfica própria e coerente, reforçando o posicionamento e a valorização da competição no panorama do desporto universitário.

Campeões Universitários de Lisboa – Campeonatos de Praia

Modalidade	Clube Campeão
Voleibol Praia F	AEFML
Voleibol Praia M	AEFML

| Esports – University Battles

A ADESL foi pioneira na introdução e organização de competições universitárias de Esports em Portugal, procurando acompanhar o crescimento deste fenómeno através das suas iniciativas e em parceria com as demais instituições representativas do meio. Nas épocas desportivas 2024/2025 e 2025/2026, a ADESL continuou a reforçar a sua aposta no mundo virtual, tendo assim realizado competições de League of Legends (LOL), Rocket League, Counter-Strike 2 (CS 2), EA Sports FC25 e Valorant através da Spring Cup, referente à época 2024/2025, e iniciou a Winter Cup, referente à temporada 2025/2026 – a mesma não se encontra analisada neste Relatório uma vez que não foi concluída em 2025. Este reforço da aposta nos Esports acompanhou a integração dos Campeonatos Nacionais Universitários, denominados de eFADU.

Número de Jogadores Inscritos

Esports	20/21	21/22		22/23		23/24		24/25	
	WC	WC	SC	WC	SC	WC	SC	WC	SC
Counter-Strike 2	0	26	28	35	27	38	43	46	43
FIFA / EA Sports FC	22	13	11	0	0	0	2	4	5
League of Legends	88	38	31	57	56	50	47	37	46
Rocket League	0	0	0	16	0	14	15	19	12
Valorant	0	0	0	0	0	0	0	22	34
Total	110	77	70	108	83	102	107	128	140



adesl
Associação Desportiva do Estádio Universitário de Lisboa

ATIVIDADES

Relatório de Atividades e Contas - 2025

Número de Equipas Inscritas

Esports	20/21	21/22		22/23		23/24		24/25	
	WC	WC	SC	WC	SC	WC	SC	WC	SC
Counter-Strike 2	0	4	4	5	4	5	5	6	6
FIFA / EA Sports FC	7	4	3	0	0	0	2	3	4
League of Legends	12	5	4	7	8	5	5	5	6
Rocket League	0	0	0	4	0	3	3	4	3
Valorant	0	0	0	0	0	0	0	3	4
Total	19	13	11	16	12	13	15	21	23

Jogadores Inscritos por Sexo e Modalidade

Esports	23/24		24/25			
	SC		WC		SC	
Sexo	F	M	F	M	F	M
Counter-Strike 2	0	41	1	45	1	42
FIFA / EA Sports FC	0	2	0	4	0	5
League of Legends	0	46	0	37	1	45
Rocket League	0	15	0	19	0	12
Valorant	0	0	2	20	3	31
Total	0	104	3	125	5	135

A análise das competições de Esports no período em apreço, com foco na SC 2024/2025, evidencia um crescimento relevante da participação, tanto ao nível de jogadores como de equipas. Registaram-se 140 jogadores inscritos, face a 107 na mesma competição da época anterior, o que representa um aumento de cerca de 31%, bem como 23 equipas, comparativamente a 15 na SC 2023/2024, correspondendo a um crescimento na ordem dos 53%. Estes indicadores demonstram não só a consolidação da base competitiva, mas também uma evolução positiva na adesão às competições de esports no contexto da ADESL.

Estas modalidades reforçam o seu peso no ecossistema competitivo, contribuindo para o aumento global da participação. Paralelamente, verifica-se uma maior consistência na distribuição de equipas pelas diferentes modalidades, refletindo uma estrutura competitiva mais equilibrada e sustentada.

Por fim, a introdução da tabela de jogadores por sexo e modalidade permite uma leitura mais aprofundada da realidade dos esports na ADESL. Destaca-se o crescimento da participação feminina, que passou de uma expressão nula na SC 2023/2024 para 5 jogadoras na SC 2024/2025 e de 3 na WC 2023/2024 para mais 66.67% na edição em análise,

evidenciando uma evolução positiva e um claro potencial de desenvolvimento. Este indicador reforça a importância de continuar a promover o acesso do sexo feminino às competições de Esports, consolidando um ecossistema mais inclusivo e representativo.

| Spring Cup

A Spring Cup contou a participação de 8 clubes e 140 jogadores – um recorde até ao momento no seio competitivo da ADESL – e consagrou as seguintes equipas como campeãs:

Campeões Universitários Spring Cup 2024/2025

Esports	Equipa Campeã
FC 25	AEISCTE
League Of Legends	AAIPS
CS 2	AEFCT
Rocket League	AEIST
Valorant	AEFCT

As Finais da Spring Cup foram realizadas no dia 11 de maio, em formato presencial, na Cyber Hostel de Almada da ISG Esports.

A exceção à regra foi a Fase Final do FC 25 que foi realizado, em formato presencial, na FMH.

As Finais tiveram também a presença da equipa de CS 2 da AAIPS, de League of Legends e de Valorant da AEIST e de Rocket League da AEFCT que acabaram a competição como honrosas Vice-Campeãs.

| Campeonatos Nacionais Universitários

Na temporada 2024/2025, a ADESL organizou:

1. Em parceria com o Gabinete de Deporto dos Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa e a Federação Académica de Lisboa o CNU de Taekondo realizado dia 8 de fevereiro no Pavilhão 1 do Estádio Universitário de Lisboa;
2. Em parceria com o Gabinete de Deporto dos Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa, a Federação Académica de Lisboa e a Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia o CNU de Rugby 7s nos dias 20 e 21 de maio no Agronomia Rugby;

| Taça ADESL

A Taça ADESL assinalou, em 2025, o término da sua primeira reedição, após um interregno superior a uma década, referente à época desportiva 2024/2025, tendo sido

disputada nas modalidades de Voleibol Feminino e Futsal Masculino, com a participação de 14 e 11 equipas, respetivamente.

Esta competição contribui para o reforço da competitividade das equipas, promovendo o confronto entre formações da 1ª e 2ª Divisão. Paralelamente, permite alargar o período competitivo dos clubes, em particular daqueles que concluem a sua participação na 1ª Divisão em março, aumentando a oferta de jogos e proporcionando mais oportunidades de competição e prática desportiva aos estudantes-atletas.

O sucesso verificado nesta edição motivou a continuidade e o reforço da aposta nesta competição por parte da Direção da ADESL, que, na época desportiva 2025/2026, alargou a sua abrangência às modalidades de Futebol 11 Masculino, Futsal Masculino, Voleibol Feminino e Voleibol Masculino. Esta evolução representa um crescimento de 100% no número de competições abrangidas, evidenciando o compromisso da ADESL com a diversificação e valorização da oferta competitiva no desporto universitário bem como do prolongamento da época desportiva e a respetiva extensão da prática desportiva.

A aposta na continuidade da Taça ADESL constituiu também uma oportunidade para a reestruturação digital da competição, bem como para a criação de uma identidade gráfica renovada e distintiva, reforçando o posicionamento e a valorização da prova no panorama do desporto universitário.

Taça ADESL – Equipas Campeãs

Modalidade	2024/2025
Futsal M	AEISCTE
Voleibol F	AEFCT

Número de Atletas e Equipas Inscritos por Modalidade

Modalidade	Sexo	Atletas	Equipas
Futsal	M	212	11
Voleibol	F	232	14
Total	-	444	26

| SUPERTAÇA ADESL

Com a criação da Taça ADESL, surgiu a oportunidade de, em 2025, lançar uma nova competição que reunisse, num único momento decisivo, o melhor do Desporto Universitário de Lisboa, assinalando o início do ano letivo com a consagração da excelência demonstrada pelas equipas ao longo da época desportiva anterior.

No ano de 2025, realizou-se a 1.ª edição da Supertaça ADESL, um confronto exclusivamente universitário, que se distancia da anterior supertaça, da década passada, que envolvia o desporto no ensino superior, a Supertaça de Lisboa, assente no formato ADESL x

INATEL. Nesta nova prova o Campeão Universitário de Lisboa, consagrado ao vencer as Fases Finais da 1.ª Divisão dos CUL enfrenta o Campeão da Taça ADESL da mesma modalidade.

No seguimento das novas competições desenvolvidas neste período, foi igualmente criada uma identidade gráfica alinhada com a relevância e a qualidade do momento competitivo, reforçando o seu posicionamento no contexto do desporto universitário.

Nesta 1.ª edição, realizada no dia 25 de setembro, no Estádio Universitário de Lisboa, defrontaram-se, na modalidade de Futsal Masculino, a NOVA IMS SU, Vice-Campeã Universitária de Lisboa, e a AEISCTE, Vencedora da Taça ADESL. Já no Voleibol Feminino, o confronto colocou frente a frente a AEFML, Bi-Campeã Universitária de Lisboa, e a AEFCT, Vencedora da Taça ADESL.

Supertaça ADESL – Equipas Campeãs

Modalidade	2024/2025
Futsal M	AEISCTE
Voleibol F	AEFCT

Organização de outros Eventos Desportivos

Taça das Direções

No dia 9 de maio de 2025, realizou-se a XVII Taça das Direções nos Pavilhões 1 e 2 do Estádio Universitário de Lisboa. O evento reuniu 11 Associados da ADESL e uma equipa da própria Direção da ADESL, totalizando 12 equipas que conviveram e praticaram 3 modalidades desportivas das 19h até às 23h.

Este evento é marcado por confraternização, competição saudável e uma atmosfera de desporto informal, através da prática de Basquetebol 3x3, Futsal e Voleibol, permitindo que pessoas com diferentes interesses desportivos possam participar e confraternizar com os restantes colegas do mundo associativo.

A Direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa sagrou-se vencedora da XVII Taça das Direções. Ainda assim, o propósito central desta iniciativa vai além da vertente competitiva. A Taça das Direções assume-se como um espaço privilegiado de convivência e interação, promovendo o fortalecimento das relações entre dirigentes associativos das diversas instituições de ensino superior da Área Metropolitana de Lisboa.

Em suma, a XVII Taça das Direções afirmou-se não apenas como um evento desportivo, mas como um momento estratégico de reforço das relações institucionais e de proximidade entre a comunidade académica lisboeta. Para além da vertente relacional e de networking entre dirigentes associativos, posteriormente foi também criada uma identidade gráfica própria para a competição, contribuindo para a sua valorização e afirmação no contexto do desporto universitário e associativo. Este evento reflete o espírito de cooperação e partilha que caracteriza o movimento estudantil, promovendo uma comunidade académica mais coesa, próxima e articulada.

| Jogo de Abertura dos CUL

Como é habitual foi realizada a cerimónia de Abertura dos Campeonatos Universitários de Lisboa para a época desportiva 2024/2025 com o Jogo de Abertura dos CUL. O evento dividiu-se em dois momentos de alta relevância e impacto no dia a dia do Desporto no Ensino Superior.

O primeiro momento, em contraste com edições anteriores que tinham início com palestras, debates ou apresentações, assumiu um carácter marcante na história da ADESL, com a inauguração da sua Sede após as obras de requalificação. Este momento cerimonial, de elevada relevância para o desenvolvimento do Desporto Universitário, contou com a presença de antigos Presidentes e ex-dirigentes da ADESL, de diversos dirigentes associativos, bem como de representantes de federações e associações desportivas parceiras.

Destacou-se ainda a forte representação institucional da Reitoria da Universidade de Lisboa, incluindo a presença do seu Reitor, Professor Luís Ferreira, do Vice-Reitor, Professor Luís Castro, e do Presidente do Estádio Universitário de Lisboa, Professor João Roquette.

O Jogo de Abertura dos Campeonatos Universitários de Lisboa decorreu de seguida no Pavilhão 1 do EUL, na vertente de Futsal e contou com a presença dos dirigentes associativos de Lisboa, de ex-dirigentes da ADESL, bem como representantes da FADU e da Universidade de Lisboa.

| VII Corrida Universitária de Lisboa

Em contraste com o previsto no PAO 2025, a ADESL não promoveu a realização de uma Corrida Universitária no período em análise. Ainda assim, assegurou o apoio a iniciativas dinamizadas pelos seus Associados, nomeadamente através do suporte à organização e divulgação de corridas universitárias por estes promovidas, bem como através de apoio logístico e/ou financeiro, sempre que necessário, como foi o caso das seguintes corridas:

1. XII Corrida Saúde+Solidária – AEFML;
2. Lisboa Green Trail – AEISCSP.

Desta forma, a ADESL manteve o seu compromisso de colocar a sua estrutura ao serviço dos seus Associados e de fomentar a prática desportiva no ensino superior.

| Maratonas Desportivas

No Plano de Atividades e Orçamento de 2025 encontrava-se prevista a possibilidade de realização de uma maratona desportiva, com o objetivo de promover a prática de desporto informal junto dos estudantes do ensino superior de Lisboa. Contudo, esta iniciativa não se veio a concretizar no período em análise.

Ainda assim, a ADESL mantém o interesse em desenvolver este tipo de iniciativas, reconhecendo o seu potencial enquanto complemento à oferta competitiva existente.

| Atividade Não Desportiva

| ADESL+SOCIAL

A responsabilidade social traduz-se no compromisso de uma organização em atuar de forma ética, promovendo impactos positivos na sociedade e no meio envolvente, considerando não apenas os seus objetivos institucionais, mas também as consequências sociais das suas atividades. Neste sentido, a ADESL reforçou o seu papel no seio do movimento académico de Lisboa, através do desenvolvimento e apoio a iniciativas de carácter solidário e comunitário.

Destacam-se, no período em análise, a realização de uma campanha de recolha de meias em parceria com a Comunidade Vida e Paz durante as Fases Finais da 1.ª Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa, bem como a promoção de uma recolha de sangue em colaboração com a Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, a partilha e apoio da iniciativa de cariz solidária da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa - XII Corrida Saúde+Solidária.

Estas iniciativas refletem o compromisso da ADESL com a responsabilidade social, contribuindo para a sensibilização da comunidade académica e incentivando a participação ativa dos estudantes em causas de relevância social.

| VI Gala do Desporto Universitário de Lisboa

A VI Gala do Desporto Universitário de Lisboa realizou-se no dia 24 de janeiro de 2025 no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa, contando com a presença do Reitor da Universidade, Professor Luís Ferreira bem como do Vice-Reitor, Professor Luís Castro, do Presidente da FADU Portugal, Ricardo Nora bem como inúmeros Presidentes de Associações Desportivas e Associações Académicas ou Estudantis.

A Gala apresentou 15 atletas com o título de Atleta do Ano 24x25 da sua respetiva modalidade, votação esta realizada pelos clubes e pelo público.

A Direção da ADESL atribuiu também 6 prémios de Realce: Atleta do Ano Masculino, Atleta do Ano Feminino, Treinador do Ano, Dirigente do Ano, Prémio Prestígio / Ricardo Nascimento e Prémio Corvo de Ouro.

| Representação Externa

Ao longo do ano de 2025 a ADESL marcou presença, fora de Lisboa, em diversos momentos institucionais e cerimoniais de associados, parceiros e entidades relevantes no panorama do ensino superior de Lisboa e até nacional e do desporto que representam:

- Gala de Desporto da FADU;
- Assembleias Gerais da FADU;
- 35 anos da FADU;
- Fadu Summit;
- Fases Finais dos CNUs em Coimbra;
- Gala de Desporto da FAP;
- Gala de Aniversário da AAUBI;
- Tomada de posse da AAUBI;
- Presença em canais Televisos;
- Cerimónia de Abertura do CEU Andebol.



adesl
Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

ATIVIDADES

Relatório de Atividades e Contas - 2025

| Regulamentos

A Direção da ADESL durante o ano de 2025 escrutinou vários documentos que regulam os Campeonatos Universitários de Lisboa, a Taça ADESL e também a Supertaça ADESL, com o objetivo de profissionalizar e aumentar o rigor do Desporto no Ensino Superior de Lisboa. Assim sendo, foram revistos e comunicados os seguintes regulamentos:

| Gerais

Regulamento Geral de Provas (RGP);
Regulamento do Conselho de Disciplina.

| CUL

Anexo ao RGP – Andebol;
Anexo ao RGP – Basquetebol;
Anexo ao RGP – Futebol 11;
Anexo ao RGP – Futebol 7;
Anexo ao RGP – Futsal;
Anexo ao RGP – Rugby 7s;
Anexo ao RGP – Voleibol;
Anexo ao RGP – Voleibol de Praia,

| Esports – University Battles

Anexo ao RGP – CS 2 (Spring Cup e Winter Cup);
Anexo ao RGP – EA Sports FC (Spring Cup);
Anexo ao RGP – LOL (Spring Cup e Winter Cup);
Anexo ao RGP – Rocket League (Spring Cup e Winter Cup);
Anexo ao RGP – Valorant (Spring Cup).

| Taça ADESL

Anexo ao RGP – Voleibol;
Anexo ao RGP – Futebol 11;
Anexo ao RGP – Futsal.

| Supertaça ADESL

Anexo ao RGP – Voleibol;
Anexo ao RGP – Futsal.

Atividades Desportivas e não Desportivas

Regulamento de Atleta do Ano;
Regulamento da Comissão de Apoio à Direção da ADESL.

Comunicação

A comunicação é uma ferramenta crucial para a dinamização da ADESL e também da sua imagem. Assim, para a presente época desportiva, a ADESL reforçou a sua presença digital nas suas redes sociais com a criação de novas rubricas, maior investimento nas transmissões e cobertura nos seus demais eventos. No ano de 2025 a ADESL apostou em rubricas como “Rotina de Campeões”, “Depois do Apito” e “Sabes ou ficas no banco?”, com o intuito de realçar as provas desportivas da ADESL e envolver mais todos os dirigentes envolvidos.

No âmbito da VI Gala do Desporto Universitário, foi anunciado o lançamento do novo site da ADESL, com o objetivo de reforçar a presença digital das suas competições. Esta nova plataforma permite a centralização de informação relevante, nomeadamente competições, calendários, resultados e regulamentos, num único espaço, constituindo-se também como um canal de divulgação de notícias e conteúdos relacionados com o desporto no ensino superior de Lisboa.

A gestão da imagem e a promoção da marca ADESL integraram uma estratégia de comunicação orientada para o reforço da visibilidade e do alcance das suas atividades. Neste âmbito, a ADESL tem vindo a consolidar uma identidade própria, reconhecível junto da comunidade académica — estudantes-atletas, dirigentes associativos, associações de estudantes e instituições de ensino superior — bem como junto de entidades do ecossistema do desporto universitário e potenciais parceiros.

Paralelamente, foi desenvolvido um trabalho de valorização da imagem das competições, através da criação de identidades gráficas próprias para diferentes provas, nomeadamente a Taça das Direções, a Taça ADESL, a Supertaça e os Campeonatos de Praia, reforçando a sua individualidade e reconhecimento.



CUL DE PRAIA



TAÇA DAS DIREÇÕES
adesl



TAÇA ADESL
adesl



Analisando a evolução das plataformas digitais da ADESL, destacam-se os seguintes resultados:

Métricas Redes Sociais

Plataforma	Seguidores		Visualizações	Interações
	Valor	Variação		
Youtube	3 974	705	132 751	-
Twitch	3 414	295	14 932	-
Instagram	5 214	568	4 605 210	65 412
Facebook	13 048	86	-	1363
Tiktok	387	347	341 099	23 047

Relativamente ao novo site ADESL (www.adesl.pt), lançado em janeiro de 2025 conseguimos tirar as seguintes conclusões relativas ao ano em análise:

- 78 768 visualizações de conteúdo
- 5104 visitantes

Representação do Desporto Universitário de Lisboa

Parcerias

Joma

A ADESL possui uma parceria com a JOMA, que permite aos associados da ADESL adquirir material desportivo com um desconto percentual de 50% sobre o preço de catálogo. Com esta parceria, conseguimos minimizar os custos das AAEE's na compra de equipamentos desportivos e outros variados materiais desportivos.

UinSports

A ADESL possui uma parceria com a UinSports, que permite aos associados da ADESL adquirir material desportivo com um desconto percentual de 20% sobre o preço de catálogo. Com esta parceria, conseguimos minimizar os custos das AAEE's na compra de equipamentos e material desportivo e ainda a equipamentos sublimados da própria marca ou da marca Select.

Sofascore

Apesar de os Campeonatos Universitários de Lisboa já se encontrarem presentes, nos últimos anos, na aplicação Sofascore, foi formalizada, em 2025, uma parceria entre ambas as entidades, com o objetivo de assegurar a integração da totalidade das competições da ADESL na referida plataforma.

Esta parceria permite, por um lado, manter a centralização da informação no site oficial da ADESL e, por outro, potenciar o alcance das competições junto de um público mais alargado, através da base de utilizadores da aplicação. Desta forma, reforça-se a visibilidade das provas e a sua valorização junto dos diversos agentes desportivos envolvidos.

| Relações com outras Entidades

Enquanto associação sem fins lucrativos, a ADESL estrutura o seu modelo de financiamento com base no estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas. Estas relações institucionais assentam numa lógica de cooperação mútua, procurando assegurar benefícios para todas as partes envolvidas.

No decurso da época desportiva 2024/2025, a ADESL desenvolveu e consolidou relações com as seguintes entidades:

| Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)

No âmbito da relação estabelecida com o IPDJ, encontra-se em vigor um contrato-programa que enquadra o desenvolvimento das atividades previstas para o ano de 2025, bem como a promoção da atividade física junto dos estudantes do ensino superior da área de Lisboa. Neste contexto, e em função do cumprimento dos objetivos definidos, o IPDJ assegura o financiamento necessário à prossecução destas iniciativas, através do Programa de Apoio Infraestrutural e do Programa de Apoio Estudantil.

| Câmara Municipal de Lisboa (CML)

Entre a ADESL e a Câmara Municipal de Lisboa encontra-se estabelecido um acordo de cooperação que prevê a atribuição de apoio logístico por parte da autarquia, tendo como contrapartida o reforço da promoção da atividade física e de estilos de vida saudáveis junto dos estudantes do ensino superior da cidade de Lisboa.

| Federação Académica do Desporto Universitário (FADU)

No âmbito da sua relação com a FADU, a ADESL assume a responsabilidade pela organização dos Campeonatos Universitários de Lisboa, bem como pelo apoio à organização dos Campeonatos Nacionais Universitários, beneficiando, em contrapartida, de um financiamento anual no valor de 15.000 euros.

Adicionalmente, no contexto da organização das Fases Finais de uma das Splits das University Battles em formato presencial, foi atribuído à ADESL um apoio financeiro de 1.500 euros por parte da FADU.

| Universidade de Lisboa (UL)

Durante o ano de 2025, a relação entre a ADESL e a Universidade de Lisboa foi reforçada, dando continuidade ao trabalho já desenvolvido no âmbito da aplicação do estatuto de estudante-atleta nas suas Unidades Orgânicas e da inclusão de oportunidades para a prática desportiva nos estudantes-atletas com mobilidade reduzida.

Paralelamente a ADESL apresentou uma proposta à Universidade de Lisboa, que veio a aceitar e mais tarde publicou inclusive em Diário da República, uma bolsa de mérito desportivo dirigida aos seus estudantes, representando um passo relevante no reconhecimento e valorização do desempenho desportivo no contexto académico.

Por fim, importa destacar, com elevado sentido de reconhecimento, o acordo estabelecido entre a ADESL e a Universidade de Lisboa, que permitiu a realização das indispensáveis obras de requalificação da sede da ADESL. Este espaço, cedido pela Universidade de Lisboa, assume-se como fundamental para o funcionamento da Associação, tendo a intervenção sido assegurada pela própria Universidade de Lisboa, num contributo determinante para a melhoria das condições de trabalho e para o desenvolvimento sustentado da atividade da ADESL.

| Estádio Universitário de Lisboa (EUL)

Entre a ADESL e o Estádio Universitário de Lisboa encontra-se estabelecido um acordo de cooperação que prevê a cedência de instalações desportivas para a realização dos Campeonatos Universitários de Lisboa. Em contrapartida, a ADESL compromete-se a promover a atividade física e desportiva no âmbito do Desporto Universitário nessas mesmas instalações, através de um plano de ação não envolvendo qualquer transferência financeira entre as partes.

No decurso do período em análise, foi ainda possível alargar este acordo, com a integração do Campo de Atividades de Praia, com vista à promoção e dinamização de modalidades de desporto de praia, particularmente no último terço da época desportiva.

| Associações Académicas e de Estudantes (AAEEs)

A ADESL desenvolve e mantém uma relação de proximidade com as Associações Académicas e de Estudantes que integram as suas competições, assente numa lógica de cooperação contínua. Neste contexto, as AAEE asseguram a inscrição das suas equipas nas diferentes provas, cabendo à ADESL garantir a organização e o regular funcionamento das mesmas ao longo da época desportiva.

Para além desta dimensão operacional, a ADESL promove um acompanhamento permanente dos seus associados, prestando apoio sempre que necessário e procurando responder de forma eficaz às suas solicitações. A sua atuação pauta-se, assim, por uma orientação centrada nas necessidades dos estudantes representados pelas AAEE, reforçando uma abordagem de proximidade e de desenvolvimento sustentado do desporto universitário.

| Outras entidades

Para além das entidades suprarreferidas, a ADESL possui atualmente um acordo com o NAFAMA. Este acordo termina no final da época desportiva 2025/2026 e tem como intuito a designação de árbitros para os CUL de Futsal M e F e de Futebol 11 M.

Por fim, neste ano de 2025 a ADESL utilizou também protocolos anteriormente com a Blat para o fornecimento de material de comunicação, com a Associação de Voleibol de Lisboa e a Associação de Basquetebol de Lisboa para a realização de jogos das respetivas modalidades e por fim com a Performed para a realização de exames médicos.



CONTAS

BALANÇO

ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2025	31-12-2024
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	-	-	
Ativos intangíveis	6	-	-	
Investimentos financeiros	7	490,99	490,99	
Subtotal		490,99	490,99	
Ativo corrente				
Inventários		7 480,80	7 480,80	
Estado e outros entes públicos	14	2 806,11	2 663,34	
Associados/membros	8	53 009,64	51 444,67	
Diferimentos	9	79,68	33,10	
Outros ativos correntes	10	6 944,50	8 607,12	
Caixa e depósitos bancários	11	111 647,78	80 559,69	
Subtotal		181 968,51	150 788,72	
Total do Ativo		182 459,50	151 279,71	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	12	129 831,31	117 851,37	
		129 831,31	117 851,37	
Resultado líquido do período	12	14 348,97	11 979,94	
Total dos fundos patrimoniais		144 180,28	129 831,31	
Passivo				
Passivo não corrente				
Subtotal		-	-	
Passivo corrente				
Fornecedores	13	3 058,30	1 241,04	
Estado e outros entes públicos	14	2 660,87	3 373,03	
Outros passivos correntes	15	32 560,05	16 834,33	
Subtotal		38 279,22	21 448,40	
Total do passivo		38 279,22	21 448,40	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		182 459,50	151 279,71	

Lisboa, 27 março de 2026



adesl
Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

CONTAS

Relatório de Atividades e Contas - 2025

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	16	156 005,39	143 877,79
Subsídios, doações e legados à exploração	17	31 427,56	31 190,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(80,37)	(847,40)
Fornecimentos e serviços externos	18	(39 892,69)	(54 267,37)
Gastos com o pessoal	19	(41 912,96)	(40 248,49)
Outros rendimentos	20	6 754,14	23 355,31
Outros gastos	21	(97 952,10)	(91 080,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 348,97	11 979,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 348,97	11 979,94
Resultados antes de impostos		14 348,97	11 979,94
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		14 348,97	11 979,94

Lisboa, 27 março de 2026

O Resultado líquido de 2025 fixou-se positivo no montante de 14.348,97€.

| ANEXO I

| Identificação da Entidade

A Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com sede em Av. Prof. Egas Moniz, Estádio Universitário de Lisboa, 1600-190 Lisboa. Foi criada a 22 de dezembro de 2004, pelas Associações de Estudantes do Ensino Superior de Lisboa (AAEE's), para dinamizar e gerir o Desporto no Ensino Superior de Lisboa (DESL).

A ADESL surge como uma necessidade natural de autonomia, tendo em vista o desenvolvimento do desporto no seio do movimento académico de Lisboa.

“...tem por fim proporcionar a realização da prática desportiva ao maior número de estudantes possível através da organização, promoção e apoio a atividades nesse domínio, com vista ao desenvolvimento integral dos estudantes das Escolas de Ensino Superior de Lisboa” (Estatutos da ADESL, art.º 2.º).

Esta associação multidesportiva sem fins lucrativos, desenvolve-se a partir da dinâmica criada em cada uma das instituições do Ensino Superior de Lisboa, passando por uma de dimensão regional, estendendo-se até uma de âmbito nacional, da responsabilidade da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), federação na qual a ADESL herda a posição da SAD/AAL como sócia fundadora.

A ADESL está aberta à integração nas suas atividades de todos os estudantes do Ensino Superior da área metropolitana de Lisboa abrangendo um universo de cerca de 90 estabelecimentos de ensino superior e mais de 140.000 estudantes.

| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:



odesl
Ordem dos Economistas de Lisboa

CONTAS

Relatório de Atividades e Contas - 2025

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

| Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

| Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

| Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

| Regime do acréscimo (ou periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

| Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando



odesl
Associação Portuguesa de Economistas de Lisboa

CONTAS

Relatório de Atividades e Contas - 2025

ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

| Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

| Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

| Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

| POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

| Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos



odesl
Associação Desportiva do ensino superior de Lisboa

CONTAS

Relatório de Atividades e Contas - 2025

diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento administrativo	3 - 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Ativos intangíveis

Os “*Ativos intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

O valor residual de um “Ativo intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

| Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

| Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

| Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão. Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma.

| Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

| Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são reconhecidos pelo seu valor nominal.

| Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

| Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a



odesl
Associação Desportiva do ensino superior de Lisboa

CONTAS

Relatório de Atividades e Contas - 2025

Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas”:

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;

b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

No entanto, os rendimentos “...provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo” não estão isentos



odesl
Associação Desportiva do ensino superior de Lisboa

CONTAS

Relatório de Atividades e Contas - 2025

de IRC, devido a que, nos termos do n.º 3, não são considerados como rendimentos diretamente derivados do exercício da atividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 11º encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.º 88º do CIRC. No entanto, a entidade não obteve rendimentos que não sejam isentos de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

| Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

| Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão reconhecidos em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

| Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

| Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificam reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalente de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas

Contabilísticas e Erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024 mostrando que em 2025 não existiram adições, ou outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2025			
Descrição	Saldo em 01-jan-2025	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-dez-2025
Custo			
Equipamento básico	3 083,63	-	3 083,63
Equipamento administrativo	18 652,72	-	18 652,72
Outros ativos fixos tangíveis	5 665,48	-	5 665,48
Total	27 401,83	-	27 401,83
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	3 030,75	-	3 030,75
Equipamento administrativo	22 954,40	-	22 954,40
Outros ativos fixos tangíveis	1 416,37	-	1 416,37
Total	27 401,52	-	27 401,52
Quantia escriturada			-

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando que em 2025 não existiram adições, abates ou alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2025			
Descrição	Saldo em 01-jan-2025	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31-dez-2025
Custo			
Programas de computador	10 394,70	-	10 394,70
Total	10 394,70	-	10 394,70
Amortizações acumuladas			
Programas de computador	10 394,70	-	10 394,70
Total	10 394,70	-	10 394,70
Quantia escriturada			-

Investimentos Financeiros

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar entregas de 1% sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Descrição	Saldo em 01-jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2025
Fundo de Compensação	490,99	-	-	490,99
Total	490,99	-	-	490,99

Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025		31-12-2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Ativo				
Associados e Utentes	-	53 009,64	-	51 444,67
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Total	-	53 009,64	-	51 444,67

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	79,68	33,10
Total	79,68	33,10

Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Outros Ativos Correntes		
Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Entidades devedores	6 944,50	6 359,12
Outros devedores por subsídios	-	2 248,00
Total	6 944,50	8 607,12

Caixa e Depósitos Bancários e Inventários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários		
Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	140,76	2 761,97
Depósitos à ordem	111 507,02	77 797,72
Total	111 647,78	80 559,69

Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais				
Descrição	Saldo em 01-jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2025
Fundos	117 851,37		-	129 831,31
Resultado líquido do período	11 979,94	14 348,97	-	14 348,97
Total	129 831,31	14 348,97	-	144 180,28

Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores c/c	3 058,30	1 241,04
Total	3 058,30	1 241,04

Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 710,01	2 663,34
Imposto sobre o Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	96,10	-
Total	2 806,11	2 663,34
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	97,00	140,50
Segurança Social	2 276,49	2 945,15
Outros Impostos e Taxas (Fundos Compensação)	287,38	287,38
Total	2 660,87	3 373,03

Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Outras dívidas a pagar e Outros passivos financeiros

Corrente

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Outras dívidas a pagar		
Acréscimos Remunerações a liquidar- F+SF	5 283,36	-
Credores por acréscimos de gastos	9 480,00	8 093,46
Outros credores	17 796,69	8 740,87
Total	32 560,05	16 834,33

Serviços Prestados

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados”.

Vendas

Descrição	2025	2024
Mercadorias (Material Desportivo)	114,82	1 210,59
Total	114,82	1 210,59

Prestação de Serviços

Descrição	2025	2024
Quotas dos utilizadores	120 199,09	98 221,51
Serviços secundários	31 463,70	44 445,70
Outras Quotizações	4 227,78	-
Total	155 890,57	142 667,21

Os serviços secundários dividem-se da seguinte forma:

Serviços Secundários

Descrição	2025	2024
Seguros Desportivos	6 563,70	20 269,70
Exames Médico Desportivos (EMD)	24 900,00	24 176,00
Total	31 463,70	44 445,70

Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	14 667,36	14 151,88
Subsídios de outras entidades	16 760,20	17 038,40
Total	31 427,56	31 190,28

Descrição	2025	2024
FADU/Ministério da Educação	16 500,00	17 038,40
FADU Apoio provas	260,20	-
IPDJ	14 667,36	14 151,88
Total	31 427,56	31 190,28

Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2025 e 2024, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	16 326,26	18 658,46
Materiais	2 791,24	3 030,66
Deslocações, estadas e transportes	2 792,69	2 683,25
Serviços diversos	17 982,50	29 895,00
Seguros	15 231,24	27 379,80
Comunicação	1 976,68	1 731,43
Limpeza, higiene e conforto	723,79	703,77
Contencioso e notariado	50,79	80,00
Total	39 892,69	54 267,37

(*) Discriminadas as rubricas de maior valor por ordem decrescente

Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 2 em 2025 e 2 em 2024.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com o pessoal

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	34 852,64	33 202,88
Encargos sobre as remunerações	6 726,57	6 506,22
Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	232,89	277,59
Outros gastos com o pessoal	100,86	261,80
Total	41 912,96	40 248,49

Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos

Descrição	2025	2024
Outros rendimentos		
Multas e Protestos	6 426,64	23 055,31
Outros não especificados	327,50	300,00
Total	6 754,14	23 355,31

(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos

Descrição	2025	2024
Outros gastos		
Gastos das atividades desportivas	97 780,19	90 701,06
Outros não especificados	171,91	379,12
Total	97 952,10	91 080,18

(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



odesl
Associação Desportiva do ensino superior de Lisboa

CONTAS

Relatório de Atividades e Contas - 2025

ANEXO II

Descrição dos Rendimentos

	Rubrica	2025
71	Vendas - Mercadorias - Material Desportivo	114,82
72	Prestação de serviços	155890,57
7211	Quotas dos Utilizadores	4848,75
7212	Inscrição de Equipas e Atletas	109017
7213	Taxas de Alteração de Jogos + University Battles	10561,12
7251	Seguros Desportivos	6563,70
7252	Inscrições/Participação Jantar Finais	
7253	Exames Médico Desportivos (EMD)	24900
7254	Atividades de Formação	
7255	Patrocínios/Protocolos Desportivos	
75	Subsídios, doações e legados à exploração	31427,56
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	14667,36
7521	Subsídios de outras entidades - Desportivas	16760,20
76	Reversões	
78	Outros rendimentos e ganhos	6754,14
78163	Multas e Protestos	6426,64
7868	Outros rendimentos e ganhos	
7881	Correções relativas a períodos anteriores	327,50
7888	Outros não especificados (Patrocínios Privados)	
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	
7921	De aplicações de meios financeiros líquidos	
		194187,50

| Descrição dos Gastos

	Rubrica	2025
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	80,37
62	Fornecimentos e serviços externos	39892,69
6221	Trabalhos especializados	9853,86
6222	Publicidade e propaganda	
6223	Vigilância e segurança	635,05
6224	Honorários	5710
6225	Conservação e reparação	
6226	Conservação e reparação	
6227	Serviços bancários	127,35
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2156,94
6233	Material de escritório	515,03
6234	Artigos para oferta	
6238	Outros	119,27
6241	Eletricidade	
6242	Combustíveis	
6251	Deslocações e estadas	2792,69
6258	Outras deslocações e estadas	
6261	Rendas e alugueres	
6262	Comunicação	1976,68
6263	Seguros	15231,24
6265	Contencioso e notariado	50,79
6267	Limpeza, higiene e conforto	723,79
63	Gastos com o pessoal	41912,96
632	Remunerações do pessoal	34852,64
635	Encargos sobre remunerações	6726,57
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profiss	232,89
638	Outros gastos com pessoal	100,86
64	Gastos de depreciação e amortização	
64233	Deprec-equipamento básico	
64235	Deprec-equipamento administrativo + desportivo	
64323	Programas de computador	
67	Provisões do período	
67901	Provisões P/pagamentos à SS	
67902	Provisões P/pagamentos à AT	
67903	Provisões P/PagT CTB	

68	Outros gastos e perdas	97952,1
6812	Impostos	
684	Perdas em inventários	
6881	Correções relativas a períodos anteriores	
6883	Quotizações	160
68871	Gastos arbitragens e juizes	40625
68872	Deslocações e estadas provas	3985,97
68873	Segurança e vigilância provas	1661,53
68874	Troféus e prémios	6952,05
68875	Apoio e material médico	449
68876	Promoção e publicidade	4144,36
68877	Rendas e alugueres	
68878	Material desportivo	782,77
688791	Fases Finais + Jantar das Finais dos Campeonatos	
688792	Realização de exames médicos	17960,25
688793	Atividades de formação Esports	1215
688795	Fases finais	3655,24
688796	Gala Final de época	8551,17
688797	Corrida Universitária de Lisboa + Esports	7627,85
68881	Multas e penalidades	
68888	Outros não especificados	171,91
69	Gastos e perdas de financiamento	
6922	Juros de financiamentos obtidos	
69151	Juros de mora	
		179838,12

Lisboa, 27 de março de 2026

A Direção da ADESL

Diogo Marques

Diogo Marques



adesl

ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
AV. PROF. EGAS MONIZ, 1600-190 LISBOA
NIF. 508807517
49